

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Campos Neto deixa um legado importante. Ele entregará ao sucessor um cenário de inflação sob controle, além de inúmeros avanços tecnológicos do sistema financeiro nacional.



Gol apresenta plano de reestruturação

Depois do acordo celebrado em novembro com um comitê de credores, a companhia aérea Gol vai protocolar, agora, um plano de reestruturação no âmbito do processo de recuperação judicial que corre nos Estados Unidos desde o início do ano. Entre outras medidas, o projeto prevê uma conversão de ações que levará à redução de US\$ 1,7 bilhão em dívidas. Ainda assim, a situação financeira da empresa requer atenção. No terceiro trimestre, a Gol informou que a sua dívida líquida era de R\$ 27,6 bilhões.

Gestora fundada por diretores do J.P Morgan fecha as portas no Brasil

Em um comunicado sucinto, a gestora de recursos BlueLine, fundada por ex-diretores no Brasil do banco americano J.P. Morgan, informou o encerramento de suas atividades após cinco anos de atuação. De acordo com a empresa, a decisão foi tomada mediante “análise criteriosa” do cenário macroeconômico e das condições adversas de mercado. A BlueLine era uma das investidas do fundo multimercado Rising Star, do Itaú Unibanco, e tinha pouco mais de R\$ 300 milhões sob administração.

Em sua última reunião, Campos Neto deverá aumentar taxa de juros

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, comanda hoje a sua última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom). A partir de janeiro, o cargo será ocupado por Gabriel Galípulo. Campos Neto deixa um legado importante. Ele entregará ao sucessor um cenário de inflação sob controle, além de inúmeros avanços tecnológicos do sistema financeiro nacional. No meio do caminho, embates com o presidente Lula, que o acusou de estar a serviço de opositores do governo.

No encontro do Copom, Campos Neto e sua equipe deverão apertar a política monetária, já que a inflação começou a preocupar — a expectativa é de que a Selic, a taxa básica de juros da economia, suba 0,75%. Em novembro, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) avançou 0,39%, acima das projeções do mercado, que oscilavam entre 0,35% e 0,37%. Com isso, a alta anual de preços já está em 4,87%, a maior desde outubro de 2023, e acima do teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional.



Mineirinho Júnior/CB/D.A.Press

Com poucas entregas, calvário da Boeing não tem fim

Em novembro, a fabricante americana de aeronaves Boeing entregou 13 aeronaves. É um número irrisório para os padrões de mercado, o mais baixo da empresa nos últimos quatro anos. Para se ter ideia, a Airbus, sua principal rival, entregou 84 jatos no mesmo período. Quando assumiu a presidência da Boeing, em agosto, o novo CEO afirmou que sua missão era resgatar a credibilidade da companhia. Pelo visto, o resgate de uma das maiores marcas da história da aviação será mais difícil do que se esperava.

US\$ 33 TRILHÕES

é quanto o comércio mundial movimentará em 2024, segundo a Agência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento (Unctad). O valor representará um aumento de US\$ 1 trilhão em comparação com o ano passado



Scott Eisen

“A melhor maneira de combater a pobreza é por meio de políticas baseadas em evidências, não em ideologias”

Esther Duflo, economista francesa que venceu o Nobel em 2019

RAPIDINHA

A varejista Casas Bahia quebrou recordes na Black Friday. Em novembro, a empresa contratou R\$ 1,028 bilhão em linhas de crédito, um acréscimo de 40% em relação ao mesmo período de 2023. Foi também o maior valor para o mês na história da companhia. A empresa ainda emitiu aproximadamente 200 mil cartões de crédito no intervalo.

As exportações brasileiras de café fecharam novembro com o melhor desempenho da história. De acordo com o Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé), 4,6 milhões de sacas foram vendidas ao exterior, o que gerou receitas de US\$ 1,3 bilhão. O volume foi 5% superior ao do mesmo mês de 2023, enquanto a receita subiu 63%.

O presidente do Paraguai, Santiago Peña, convidou o presidente da Conib (Confederação Israelita do Brasil), Cláudio Lottenberg, para a reabertura da embaixada paraguaia em Jerusalém. O evento será amanhã. Lottenberg é o único líder judeu da América Latina (fora do próprio Paraguai) chamado a integrar a comitiva.

O Brasil foi, em setembro, o quinto maior emissor de visitantes estrangeiros overseas para os Estados Unidos, segundo o mais recente relatório do Escritório Nacional de Viagens e Turismo do país. No período, 133,5 mil brasileiros entraram em terras americanas. Reino Unido, Alemanha, Japão e Coreia do Sul lideraram o ranking.

CB.PODER

Em Brasília para lançar o seu livro, *A busca*, que vai além da biografia, Jorge Gerdau, um dos empresários mais bem-sucedidos do país, foi convidado do **Correio**. Ele falou sobre as próprias buscas e as lições que aprendeu na vida e no mundo dos negócios

As lições do empresário do aço

» VITÓRIA TORRES*

Aos 88 anos, Jorge Gerdau Johannpeter, um dos empresários mais influentes do Brasil, compartilha sua vasta experiência no seu novo livro *A Busca: Os Aprendizados de uma Jornada de Inquietações e Realizações*. Conhecido por sua liderança no setor industrial e seu papel ativo em causas sociais, Gerdau usa a obra para transmitir aos leitores a filosofia que guiou seu sucesso, como os valores humanos e a cooperação.

Em entrevista, ontem às

jornalistas Denise Rothenburg e Rosana Hessel, no *CB.Poder* — parceria entre o **Correio** e a TV Brasília — o empresário contou que a ideia do livro foi estimulada por familiares e amigos. Porém, o que realmente o motivou foi a vontade de deixar um legado, com sua visão sobre temas que envolvem tanto a vida empresarial quanto a contribuição para a sociedade. “Na minha vida, tive muitas oportunidades de trabalhar em frentes comunitárias e sociais. Fiquei com coragem de escrever uma visão mais ampla”, conta.

Pedro Santana / CB



Ele disse que o título do livro — *A Busca* — reflete essa busca constante por um propósito maior, que Gerdau acredita ser um elemento central de sua história. A obra não se limita a uma biografia, mas oferece ao leitor um guia sobre como trilhar uma jornada de valores, superação e aprendizado.

Um dos trechos mais tocantes do livro é quando Gerdau destaca

23 palavras que considera fundamentais para sua filosofia de vida. A palavra “respeito” ocupa uma posição central no livro e na filosofia do empresário. “A educação familiar e a vida profissional me mostraram a importância do pleno exercício do respeito”, explicou. Gerdau relembrou o exemplo de seu pai, que sempre demonstrou respeito por todos,

independentemente do cargo ou status. “Respeito ao porteiro é igual ao principal engenheiro”.

Por outro lado, a palavra “amor” também tem um significado especial em sua trajetória. “Se você não põe o emocional, a sua capacidade emocional em um projeto, ele não vai ser vencedor”, afirma. Para ele, o amor é combustível para alcançar os

objetivos, seja no campo pessoal ou profissional. “Humildade” é outra palavra na lista do empresário do aço. Palavra que ele contrapõe a “ vaidade”.

Quando questionado sobre a política brasileira, Gerdau não hesitou em destacar a importância da humildade no campo político, especialmente diante das dificuldades atuais. Ele acredita que os políticos mais bem-sucedidos são aqueles que, apesar da vaidade que frequentemente permeia o ambiente político, mantêm um certo grau de humildade e estão sempre dispostos a aprender. “Eu tenho me envolvido bastante em relacionamento com políticos. Você percebe claramente também que os políticos de maior sucesso têm uma cota de humildade”.

Para Gerdau, é necessário que os políticos se afastem das extremidades ideológicas, que muitas vezes impedem o diálogo construtivo. “Hoje no mundo, tem conflitos também por falta de diálogo. Mas na realidade, no mundo político, a extrema-direita e a extrema-esquerda tomaram conta de tudo”, observou.

*Estagiária sob a supervisão de Edla Lula

POLÍTICA AGRÍCOLA



Para 2025, a Caixa pretende conceder R\$ 2 bi na nova modalidade

Microcrédito para agricultura familiar

» RAPHAEL PATI

Oito famílias do Amapá foram as primeiras contempladas com a nova linha de microcrédito produtivo da Caixa Econômica Federal, orientado para agricultores familiares. Os contratos tinham valores entre R\$ 5 mil e R\$ 12 mil cada, totalizando R\$ 81 mil.

A iniciativa faz parte do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO), com recursos dos fundos de financiamento das regiões Norte

e Centro-Oeste (FNO e FCO) para os empréstimos na modalidade de microcrédito rural. Os primeiros contratos foram assinados em evento realizado em Macapá. Até o fim do ano, a nova linha deve disponibilizar um total R\$ 300 milhões. Para 2025, a Caixa pretende conceder R\$ 2 bilhões em empréstimos a partir desta nova modalidade.

O crédito poderá ser utilizado para implantação, ampliação ou modernização de infraestrutura para produção e prestação de

serviços. Entre as possibilidades também estão o turismo rural, a produção de artesanato e outras atividades que ajudem a melhorar o uso da mão de obra familiar no meio rural.

Para o ministro da Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, o lançamento representa um passo importante no combate às desigualdades. “Montamos uma força-tarefa com todos os órgãos federais e estaduais que estão em caravana pelo Amapá para chegar

perto dos pequenos produtores, para aproximar o crédito e a assistência para perto do povo”, completou.

Além de Góes, o evento de lançamento realizado na comunidade quilombola Mel da Pedreira contou com a participação do presidente da Caixa, Carlos Vieira, do governador do Amapá, Clécio Luís, do senador da república, Davi Alcolumbre, do presidente do Banco da Amazônia, Luiz Cláudio Moreira Lessa, além de outras autoridades.